



**PESQUISA DE TAXAS DE JUROS – PESSOA FÍSICA  
EMPRÉSTIMO PESSOAL E CHEQUE ESPECIAL  
FEVEREIRO/2015**

A pesquisa de taxas de juros foi efetuada pela Fundação Procon/SP e envolveu as seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal, HSBC, Itaú, Safra e Santander. Foram coletadas taxas vigentes em 03/02/15.

Considerando que existe a possibilidade de variação da taxa do empréstimo pessoal em função do prazo do contrato, foi estipulado o período de 12 meses, já que todos os bancos pesquisados trabalham com este prazo. Vale lembrar, também, que os dados coletados referem-se às taxas máximas pré-fixadas para clientes não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que para o cheque especial foi considerado o período de 30 dias.

**Empréstimo Pessoal** – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 6,01% a.m., superior à do mês anterior, que foi de 5,85% a.m., representando um acréscimo de 0,16 ponto percentual.

As altas verificadas nas taxas de empréstimo pessoal foram:

Banco do Brasil – alterou de 5,07% para 5,11% a.m., o que significa um acréscimo de 0,04 ponto percentual, representando uma variação positiva de 0,79% em relação à taxa de janeiro/15;

Bradesco – alterou de 6,49% para 6,53% a.m., o que significa um acréscimo de 0,04 ponto percentual, representando uma variação positiva de 0,62% em relação à taxa de janeiro/15;

Caixa Econômica Federal – alterou de 3,91% para 4,04% a.m., o que significa um acréscimo de 0,13 ponto percentual, representando uma variação positiva de 3,32% em relação à taxa de janeiro/15;

HSBC – alterou de 6,39% para 7,30% a.m., o que significa um acréscimo de 0,91 ponto percentual, representando uma variação positiva de 14,24% em relação à taxa de janeiro/15.

Os demais bancos mantiveram suas taxas de empréstimo pessoal.

**Cheque Especial** – a taxa média dos bancos pesquisados foi de 10,50% a.m., superior à do mês anterior, que foi de 10,37% a.m., representando um acréscimo de 0,13 ponto percentual.

As altas verificadas nas taxas de cheque especial foram:

Banco do Brasil – alterou de 9,12% para 9,16% a.m., o que significa um acréscimo de 0,04 ponto percentual, representando uma variação positiva de 0,44% em relação à taxa de janeiro/15;

Bradesco – alterou de 10,41% para 10,45% a.m., o que significa um acréscimo de 0,04 ponto percentual, representando uma variação positiva de 0,38% em relação à taxa de janeiro/15;

Caixa Econômica Federal – alterou de 7,64% para 8,19% a.m., o que significa um acréscimo de 0,55 ponto percentual, representando uma variação positiva de 7,20% em relação à taxa de janeiro/15;



SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA DEFESA DA CIDADANIA  
FUNDAÇÃO DE PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR  
DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS



Safra – alterou de 9,50% para 9,75% a.m., o que significa um acréscimo de 0,25 ponto percentual, representando uma variação positiva de 2,63% em relação à taxa de janeiro/15.

Os demais bancos mantiveram suas taxas de cheque especial.

A pesquisa de taxas de juros do PROCON, no mês de fevereiro, constatou que as taxas médias das duas modalidades de crédito voltaram a apresentar alta, tendência que acompanha o movimento de alta da Selic. Das sete instituições da amostra, quatro elevaram suas taxas de empréstimo pessoal e quatro, suas taxas de cheque especial.

Na primeira reunião deste ano, que ocorreu em 20 e 21 de janeiro, o COPOM (Comitê de Política Monetária do Banco Central) decidiu elevar novamente a taxa básica de juros de 11,75% para 12,25% ao ano, uma alta de 0,50 p.p., após avaliar o cenário macroeconômico e as perspectivas para a inflação.

A próxima reunião do COPOM acontecerá nos dias 03 e 04 de março.

O orçamento do consumidor continua sofrendo os reflexos dos gastos do final do ano e das despesas típicas do começo do ano. Os juros continuam altos para o tomador de crédito, sendo assim é aconselhável refletir antes de contratar um empréstimo. O consumidor deve analisar seu orçamento e, caso haja débitos pendentes no cartão de crédito ou utilização do limite do cheque especial, talvez a melhor saída seja contratar uma linha de crédito mais barata (com taxa de juro mais baixa) e quitar as pendências.



**DEMONSTRATIVO DAS TAXAS DE JUROS PRATICADAS  
EM FEVEREIRO/2015**

<b>Bancos</b>	<b>Empréstimo Pessoal (ao mês)</b>	<b>Cheque Especial (ao mês)</b>
Banco do Brasil	5,11%	9,16%
Bradesco	6,53%	10,45%
Caixa Econômica Federal	4,04%	8,19%
HSBC	7,30%	12,37%
Itaú	6,22%	10,56%
Safra	5,40%	9,75%
Santander	7,49%	12,99%

Data da Coleta: 03/02/2015

Os dados acima referem-se a taxas máximas pré-fixadas para clientes (pessoa física) não preferenciais, independente do canal de contratação, sendo que, para o cheque especial, foi considerado o período de 30 dias e para o empréstimo pessoal, o prazo de contrato é de 12 meses.

**COMPARATIVO ENTRE AS TAXAS PRATICADAS**

	<b>Taxas</b>	<b>Bancos</b>	<b>%</b>
<b>Empréstimo Pessoal</b>	<b>Menor</b>	Caixa Econômica Federal	4,04
	<b>Maior</b>	Santander	7,49
	<b>TAXA MÉDIA AO MÊS</b>		<b>6,01</b>
	<b>TAXA EQUIVALENTE AO ANO</b>		<b>101,51</b>
<b>Cheque Especial</b>	<b>Menor</b>	Caixa Econômica Federal	8,19
	<b>Maior</b>	Santander	12,99
	<b>TAXA MÉDIA AO MÊS</b>		<b>10,50</b>
	<b>TAXA EQUIVALENTE AO ANO</b>		<b>231,24</b>

É VEDADA A UTILIZAÇÃO DESTE MATERIAL PARA FINS PUBLICITÁRIOS  
É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DESDE QUE CITADA A FONTE